



22º CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

Trabalhos Científicos

Título: Cuidados Paliativos Ao Recém-nascido Anencéfalo, Um Relato De Experiência

Autores: ELISA FLÁVIA BORGES RODRIGUES (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); LARISSA ROSADO PINTO (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); NICELLY MARIA MASSA PEREIRA (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); ALYNE SILVA (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); THAÍÇA MAGALHÃES DE SOUZA (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); THAÍS DE PAULA LIMA MENDES (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA)

Resumo: Introdução: Os cuidados paliativos ao recém-nascido (RN) anencéfalo são muito importantes para o paciente e para a família, apesar de ser uma malformação sem prognóstico, onde laços afetivos já construídos serão rompidos de maneira abrupta. Objetivo: Descrever a experiência de um grupo de residentes de enfermagem na prestação de cuidados paliativos a um RN anencéfalo. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência durante o cuidado na internação de um RN com o diagnóstico de anencefalia e o acolhimento humanizado à família, principalmente à mãe, que esteve durante os dois meses de vida do RN junto a ele no ambiente hospitalar. Resultados: O paciente com anencefalia é portador de uma malformação proveniente de um defeito congênito decorrente do mau fechamento do tubo neural (RIBEIRO, 2012). Durante a internação, vivenciamos a progressão da doença juntamente com o sofrimento materno e do paciente do início ao fim. O cuidado de proporcionar a melhor qualidade de vida ao RN durante a fase terminal, promover conforto, aliviar os sintomas físicos e o sofrimento emocional e espiritual da mãe, além de garantir suporte emocional à família, mesmo após a morte, foi importantíssimo. Medidas de conforto foram prestadas, como: banho no balde, conforto no leito, estímulo de vínculo com a mãe levando-o ao seu colo, promoção de um ambiente tranquilo, acolhimento humanizado e multiprofissional à mãe durante a internação e após o óbito. Os resultados do cuidado prestado ao binômio mãe-bebê podem ser avaliados não só pela observação dos profissionais, mas pelo relato e gratidão da mãe. Assim, compreendemos a importância do cuidado com a preparação para o luto dos familiares e do conforto necessário ao RN, que deve viver com o mínimo de sofrimento possível. Conclusão: Assistir ao RN fora de possibilidades terapêuticas e participar do sofrimento da família causou um impacto ao grupo, porém proporcionou um melhor entendimento no processo do cuidado humanizado, levando à compreensão de que, da geração da vida, sua manutenção e fim, o cuidado sempre será necessário, pois enquanto houver vida, haverá a necessidade do cuidado de enfermagem. Referência: RIBEIRO, F. R. G. Rev. Bras. Ciênc. Polít. n.7 Brasília Jan./Apr. 2012